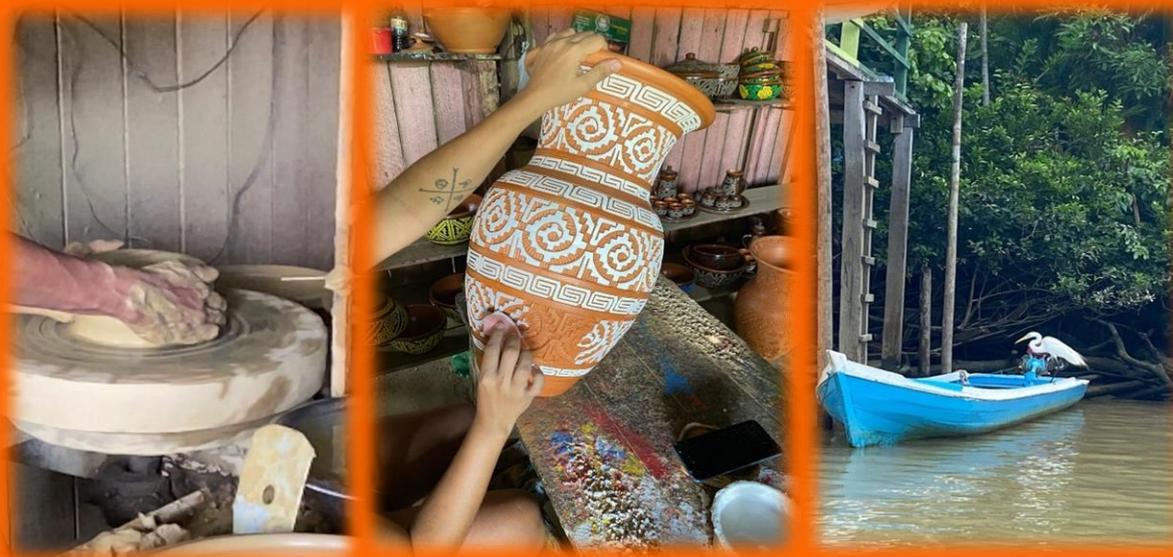




**GOVERNO DO
ESTADO DO PARÁ**

ELETIVA

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



II PAIE



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 2025

COEM
Coordenação de Ensino Médio

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
PARÁ



Helder Zahluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

Hanna Ghassan Tuma

Vice-governadora do Estado do Pará

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Estado da Educação

Júlio César Meireles de Freitas

Secretário Adjunto de Educação Básica - SAEB

Stephanie Carvalho

Secretária Adjunta de Planejamento e Finanças - SAPF

Tiago Lima e Silva

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas - SAGEP

Lázaro César da Silva Lima

Secretário Adjunto de Infraestrutura - SAI

Sandra Kassumi Kyushima

Secretária Adjunta de Logística - SAL

Diego Henrique Monteiro Maia

Secretário Adjunto de Gestão e Regime de Colaboração - SEARC

Silvaney Ferreira Fonseca Seabra

Diretoria de Ensino Fundamental II e Ensino Médio

Higor Kyuzo da Silva Okada

Coordenadoria de Ensino Médio

Aldeiza Silva de Oliveira

Busca Ativa Escolar

EQUIPE TÉCNICA COEM

CARLA ROSSY FREITAS MONTEIRO | Assistente Administrativo

MARIA REGINA PEREIRA XAVIER | Assistente Administrativo

TATIANE MORAES DOS SANTOS ALMEIDA | Assistente Administrativo

ALEX CORREA DA SILVA | Licenciado em Biologia

CLAUDETH DE SOUZA PINTO | Licenciada em Biologia

ELAINE VALÉRIO DE AZEVEDO | Licenciada em Língua Portuguesa
HELDER FABRÍCIO BRITO RIBEIRO | Licenciado em Artes
GUILHERME PASTANA FONSECA DE OLIVEIRA | Licenciada Língua Inglesa
GLEIDSON DIEGO DOS REIS MONTEIRO | Licenciado em Matemática
RITA DE CASSIA NASCIMENTO PAULA | Licenciada em Geografia
SANDOLENE DO SOCORRO RAMOS PINTO | Licenciada em Sociologia
WALDINA RIBEIRO BRAGA | Licenciada em História e Filosofia

ALESSANDRA BARBOSA SEIXAS | Especialista em Educação
HILDA CAROLINA DE SOUZA CUNHA | Especialista em Educação
JAIME ROBERTO SILVA RAMOS | Especialista em Educação
JUCILENE PEREIRA DA SILVA | Especialista em Educação
MARIANA MORAES DE ALBUQUERQUE COELHO | Especialista em Educação
MARILÉIA CORRÊA LIMA | Especialista em Educação
OLÍVIA DE NAZARÉ MIRANDA DIAS | Especialista em Educação
SOLANGE DA SILVA BEZERRA | Especialista em Educação
SORAYA PAULA FRACINETH SOUZA COUTINHO | Especialista em Educação

REALIZAÇÃO:

Coordenação de Ensino Médio (COEM)/ Diretoria de Ensino Fundamental II, Médio e Profissional/ Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB)/ Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA).

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO:

SANDOLENE DO SOCORRO RAMOS PINTO – SEDUC-PA
WALDINA RIBEIRO BRAGA – SEDUC-PA

COLABORAÇÃO

MILENA MONTEIRO DA SILVA
RITA DE CASSIA NASCIMENTO PAULA

CRÉDITOS DAS IMAGENS

CAPA – FGV / Diretoria de Desenvolvimento da Gestão pública e políticas Educacionais

DIAGRAMAÇÃO

Higor Kyuzo da Silva Okada

FICHA CATALOGRÁFICA

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação. **II PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDO, Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** – Caderno de ELETIVA, com orientação para as escolas da Rede Estadual de Ensino Médio do Estado do Pará (2025) / Secretaria de Estado de Educação - Belém, 2025.

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

- AA – Aprofundamento de Área
- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
- AC - Aprofundamento Curricular
- ATP - Atividades Teórico-Práticas da Formação Profissional
- BAE - Biossegurança no Ambiente Escolar
- CE - Componentes Específicos da formação profissional
- CBA - O Caminho da Broca na Amazônia: da produção à mesa do paraense
- CHSA - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- CTEH - Ciência Tecnologia e evolução Humana
- CTIPS - Ciência, Tecnologia e Inovação na Promoção da Saúde
- CNT – Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- EASC – Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima
- EL - Eletiva
- EMAP - Ensino Médio na Amazônia Paraense
- EO - Estudo Orientado
- FBG – Formação Geral Básica
- FMT – Formação para o Mundo do Trabalho
- IFA – Itinerário Formativo de Aprofundamento
- IA - Introdução à Astronomia
- LGG – Linguagens e suas Tecnologias
- LI - Língua Inglesa
- MAT – Matemática e suas Tecnologias
- PAIE- Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos
- PE - Práticas Experimentais
- PPA - Projeto Permanente por Afinidade
- PV – Projeto de Vida
- SIGEP - Sistema de Informação de Gestão Escolar
- UC- Unidade Curricular

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO _____	06
ENSINO MÉDIO NA AMAZÔNIA PARAENSE _____	08
ELETIVA – IDENTIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS _____	15
QUADRO 1: SÍNTESE DA PROPOSTA DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA A ELETIVA IDENTIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS _____	21
QUADRO 2: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE-CHSA PARA A PROPOSTA DE APRENDIZAGEM DA ELETIVA IDENTIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS _____	23
ELETIVA – ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL _____	24
QUADRO 3: SÍNTESE DA PROPOSTA DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA A ELETIVA ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL _____	29
QUADRO 4: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE - CHSA PARA A SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA ELETIVA ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL _____	32
ELETIVA GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA _____	33
QUADRO 5: SÍNTESE DA PROPOSTA DE AULA EXPERIMENTAL PARA A ELETIVA GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA _____	38
QUADRO 6: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE-CHSA PARA A SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM DA ELETIVA GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA _____	40
ELETIVA – CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A REALIDADE A PARTIR DO TERRITÓRIO _____	59
QUADRO 7: SÍNTESE DA PROPOSTA DE AULA EXPERIMENTAL PARA A ELETIVA CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A REALIDADE A PARTIR DO TERRITÓRIO _____	46
QUADRO 8: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE-CHSA PARA A SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM DA ELETIVA CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A REALIDADE A PARTIR DO TERRITÓRIO _____	49
AValiação DAS APRENDIZAGENS _____	50

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), por meio da Secretaria Adjunta de Educação Básica (SAEB), Diretoria de Ensino Fundamental II, Médio e Profissional e Coordenação de Ensino Médio (COEM), através da equipe de professores de Ciências da Natureza, apresenta o CADERNO DE APROFUNDAMENTO DE ÁREA com o objetivo de orientar os professores da rede na implementação dessa unidade curricular. Este caderno orientador está ancorado nos três princípios legais norteadores do processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio no estado do Pará.

No cenário em que a recomposição das aprendizagens se faz necessária, tornam-se urgentes ações que promovam uma recomposição efetiva, apresentando um processo de ensino-aprendizagem alinhado às necessidades dos estudantes. Nesse contexto desafiador, o ensino médio na Amazônia paraense busca, por meio da construção de uma educação humana integral, a efetivação de políticas públicas educacionais. A implementação dos Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos previstos na matriz curricular aprovada pela RESOLUÇÃO Nº 504 DE 09 NOVEMBRO DE 2023 proporciona ao estudante uma visão holística da educação no ciclo da juventude, contribuindo, assim, para a justiça curricular em um território tão plural como a Amazônia paraense.

A matriz curricular está estruturada em Formação Geral Básica, constituída pelas quatro áreas do conhecimento e Formação para o Mundo do Trabalho organizada em cinco Percursos de Aprofundamento de Integração de Estudos (PAIEs), sendo 01 para cada área de conhecimento e 01 para Educação Profissional e Técnica.

A carga horária total do Ensino Médio na Amazônia paraense, em todas as formas de oferta, é de 3.000 horas, sendo 2.400 horas destinadas à Formação Geral Básica, com 800 horas anuais, e 600 horas voltadas à Formação para o Mundo do Trabalho, distribuídas ao longo dos PAIEs I a IV, com 200 horas por ano. No PAIE V, percurso da Educação Profissional e Técnica, a carga horária é de 1.080 horas, sendo 360 horas anuais, com possibilidade de ampliação para até 1.200 horas no ciclo da juventude, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Nas escolas de tempo integral, voltadas à Educação Profissional e Técnica, a carga horária dos

PAIEs I e II, específicos dessa modalidade de ensino, é de 2.160 horas, com 720 horas anuais.

Os Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIEs) correspondem aos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), conforme previsto na Lei nº 14.945/2024, sistematizada pela Resolução nº 2, de novembro de 2024, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica, que estabelece a Política Nacional de Ensino Médio. Essas normas alteram artigos da Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e revogam parcialmente a Lei nº 13.415/2017, que dispõe sobre a reforma do ensino médio.

Os PAIEs de I a V são compostos por quatro Unidades Curriculares, duas são comuns e duas específicas a cada percurso. Nas escolas de tempo integral, o I e II PAIE, específicos dessa modalidade de ensino, são compostos por seis e oito unidades curriculares, respectivamente.

Neste caderno orientador, é apresentada a Unidade Curricular Eletiva do I PAIE, com o objetivo de nortear o planejamento e as ações pedagógicas do Ensino Médio na Amazônia paraense, em todas as modalidades de ensino.

As demais Unidades Curriculares de todos os PAIEs, das diferentes modalidades de Ensino Médio na Amazônia paraense, também serão abordadas em cadernos orientadores específicos.

Higor Kyuzo da Silva Okada.
Coordenação de Ensino Médio
COEM/SAEN/SEDUC/PA



1. ENSINO MÉDIO NA AMAZÔNIA PARAENSE

1.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Ensino Médio na Amazônia Paraense (EMAP) está organizado em duas nucleações: **Formação Geral Básica (FGB)** e **Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)**, fundamentadas nos três Princípios Curriculares Norteadores (Pará, 2021):

- Interdisciplinaridade e Contextualização no Processo de Aprendizagem;
- Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica;
- Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-relações no Espaço e no Tempo.

Arelados a essas nucleações estão os quatro eixos estruturantes previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018; Brasil, 2024):

- Investigação Científica;
- Processos Criativos das Práticas Sociais e de Trabalho;
- Mediação e Intervenção Sociocultural;
- Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho

A Matriz Curricular, aprovada pela **Resolução nº 504**, de novembro de 2023 (Pará, 2023), organiza o Ensino Médio em ciclo único de aprendizagem, denominado **Ciclo da Juventude**, estruturado com base na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em:

- **Formação Geral Básica (FGB)** - parte fixa do currículo, composta por áreas do conhecimento (**Figura 1.1**).

A Área de Ciências da Natureza e suas tecnologias (CNT) é composta pelos componentes curriculares de Química, Física e Biologia.

A Área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA)** é composta pelos componentes curriculares de **História, Geografia, Filosofia e Sociologia**.

A Área de Linguagens e suas Tecnologias (LGG) é composta pelos componentes curriculares de Língua portuguesa, Língua estrangeira, Educação física e Arte.

A Área de Matemática e suas Tecnologias (MAT) é composta pela componente curricular de Matemática.

- **Formação para o Mundo do Trabalho (FMT)** - parte flexível do currículo,

denominada Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs) na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No estado do Pará, os IFAs estão organizados em Percursos de Aprofundamento e Integração de Estudos (PAIEs).

Os PAIEs de I as IV são compostos por quatro Unidades Curriculares (UCs) (**Figura 1.1**):

1. Aprofundamento de Área (AA);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Eletiva (EL).

O I PAIE corresponde ao percurso da área de **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**.

O II PAIE corresponde ao percurso da área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**.

O III PAIE corresponde ao percurso da área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

O IV PAIE corresponde ao percurso da área de **Matemática e suas Tecnologias**.

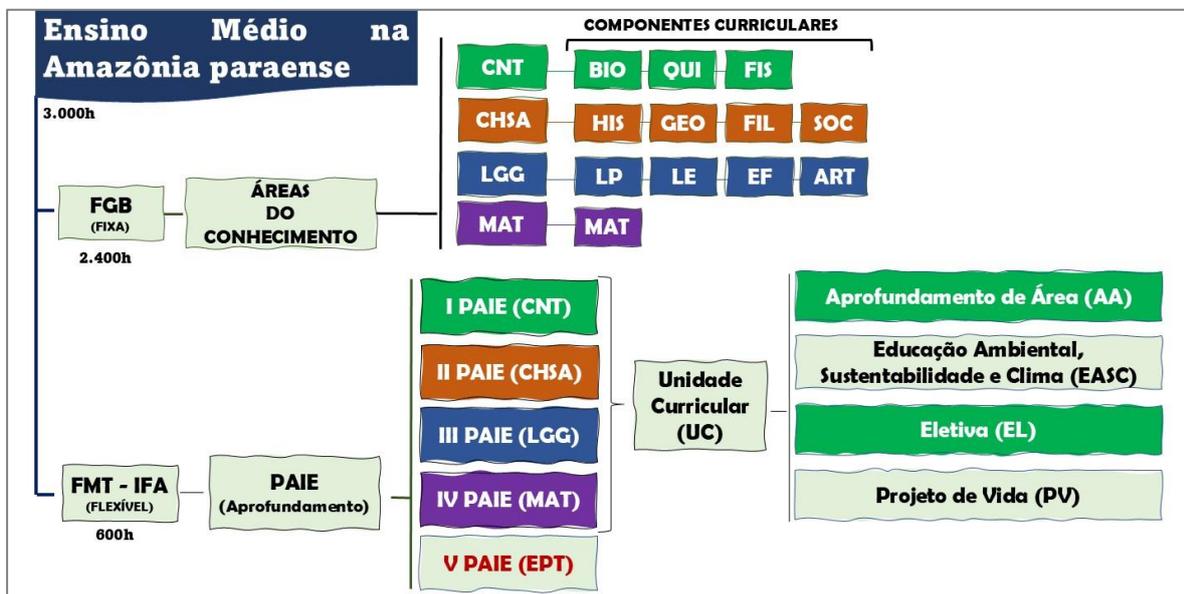


Figura 1.1: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

O V PAIE (**Figura 1.2**), percurso da educação profissional e técnica, é composto por quatro Unidades Curriculares:

1. Componentes Específicos da Formação Profissional (CE);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida aplicado à Formação Profissional (PV);
4. Atividades Teórico-Práticas da Formação Profissional (ATP).

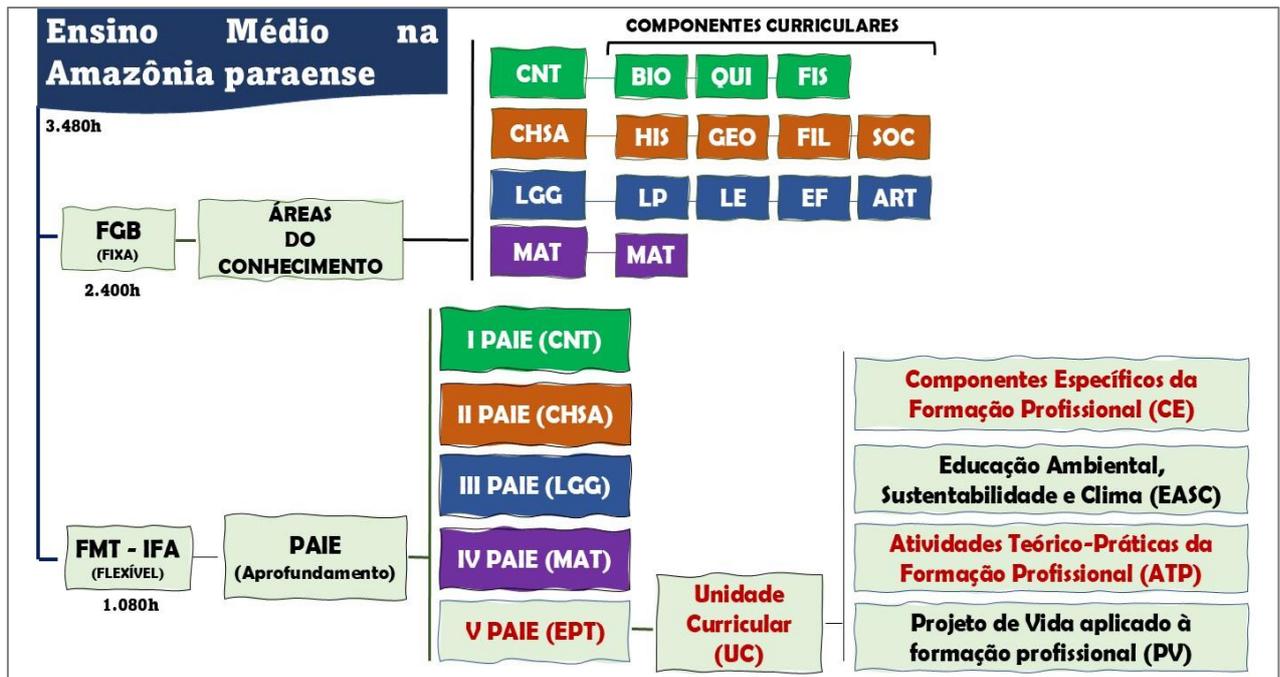


Figura 1.2: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no V PAIE.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

Nas escolas de tempo integral, o I PAIE, específico dessa modalidade de ensino, é composto por seis Unidades Curriculares (UCs) (Figura 1.3).

1. Componentes Específicos da Formação Profissional (CE);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Estudo Orientado (EO);
5. Língua Inglesa (LI);
6. Atividades Teórico-Práticas de Formação Profissional (ATP).

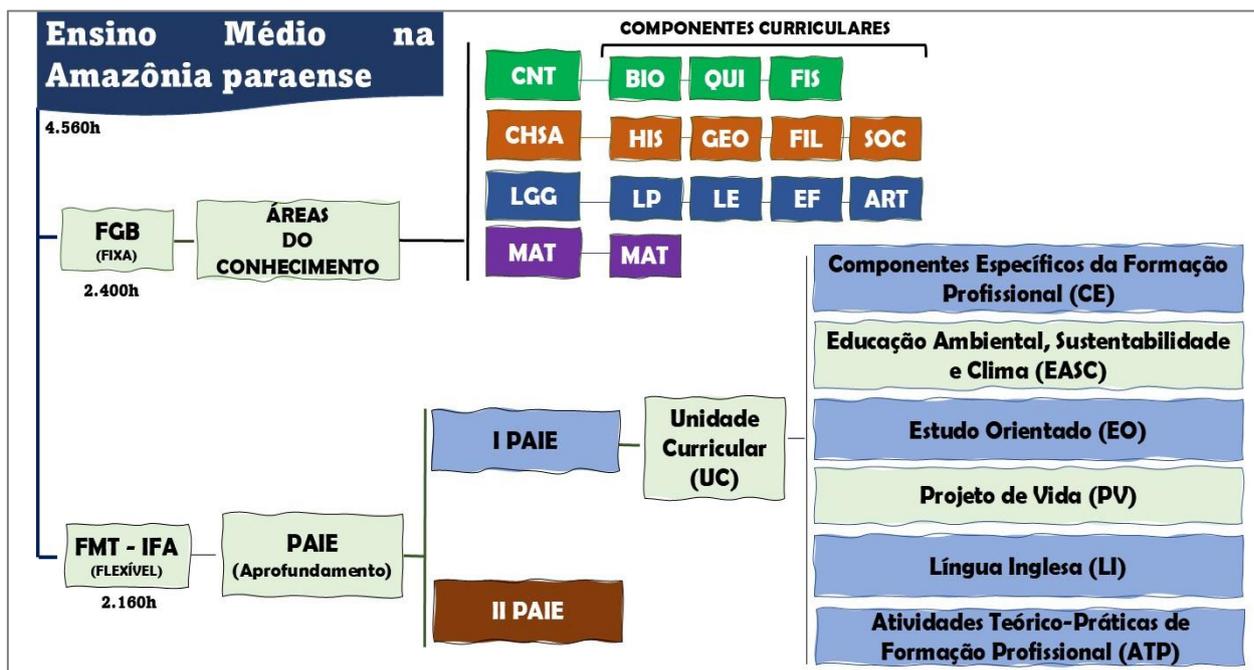


Figura 1.3: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no I PAIE das escolas de tempo integral.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

O II PAIE das escolas de tempo integral (**Figura 1.4**), por sua vez, apresenta oito Unidades Curriculares (UCs):

1. Aprofundamento Curricular (AC);
2. Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima (EASC);
3. Projeto de Vida (PV);
4. Eletiva (EL);
5. Estudo Orientado (EO);
6. Língua Inglesa (LI);
7. Projeto Permanente por Afinidade (PPA);
8. Práticas Experimentais (PE).

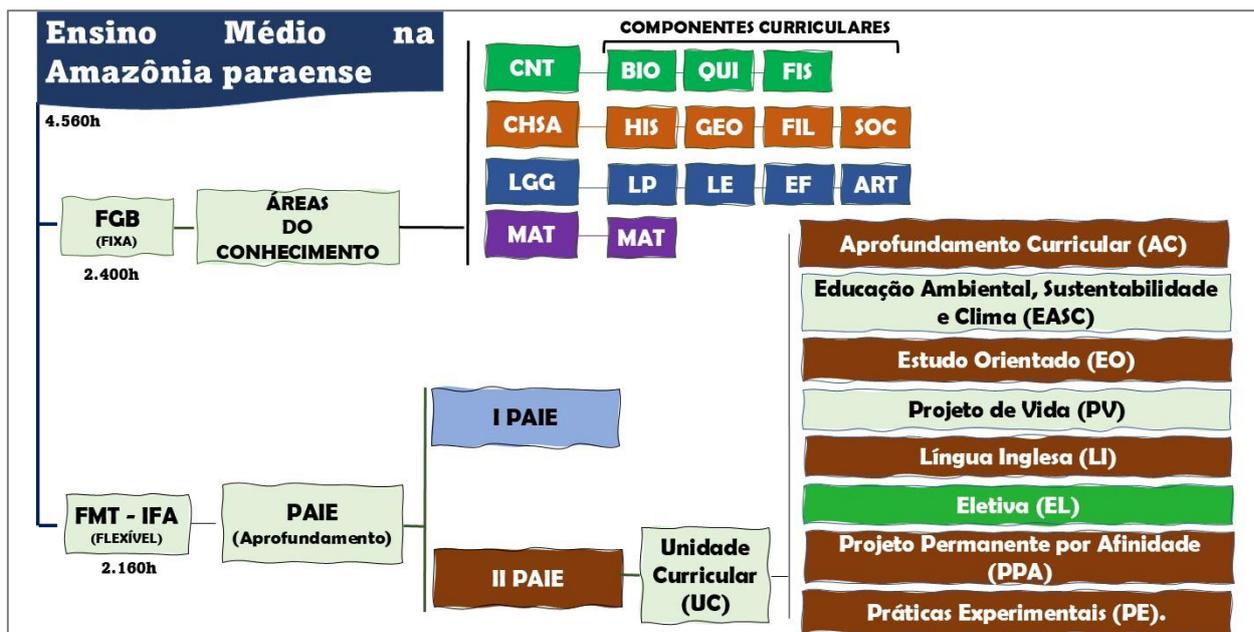


Figura 1.4: Síntese da organização curricular do Ensino Médio na Amazônia paraense, com ênfase no II PAIE das escolas de tempo integral.

Fonte: Adaptado de Pará (2024).

1.2 ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR ELETIVA DO I PAIE

Este caderno orientador apresenta cinco eletivas (**Figura 1.5**):

- **Eletiva 1** - Ciência, Tecnologia e Inovação na Promoção da Saúde (CTIPS).
- **Eletiva 2**- Biossegurança no Ambiente Escolar (BAE).
- **Eletiva 3**- Introdução a Astronomia (IA).
- **Eletiva 4**- Ciência, Tecnologia e Evolução Humana (CTEH).
- **Eletiva 5**- O Caminho da "Broca" na Amazônia: da Produção à Mesa do Paraense (CBA).

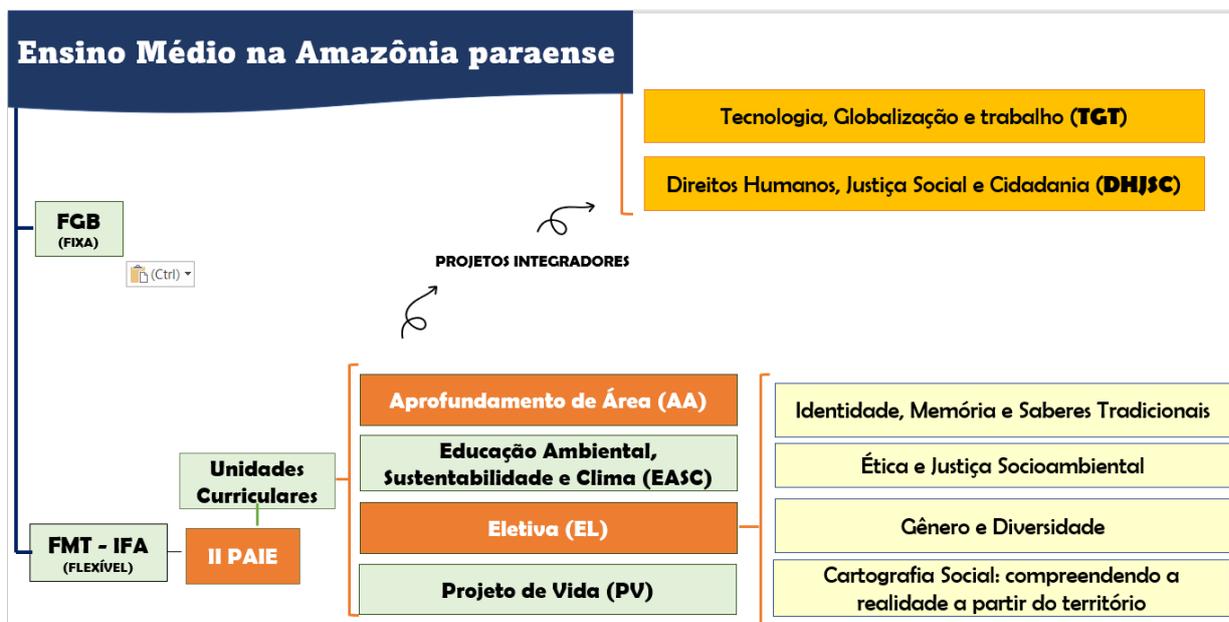


Figura 1.5: Eletivas da unidade curricular Eletiva do I PAIE.

Fonte: Os autores.

Todas as eletivas apresentam a mesma estrutura:

- Apresentação
- Expectativas de aprendizagem
- Objetivos
- Princípios Curriculares Norteadores
- Eixos Estruturantes
- Carga horária
- Área do conhecimento
- Categoria de área
- Competências específicas de área
- Habilidades
- Objetos do conhecimento
- Referências

A unidade escolar deverá apresentar as eletivas para escolha dos estudantes. Uma vez escolhida a eletiva, o professor juntamente com o coordenador de área e a equipe gestora, selecionará as rubricas necessárias ao acompanhamento para a avaliação qualitativa dos estudantes que, obrigatoriamente, ocorrerá por meio de conceitos. A eletiva e as rubricas escolhidas deverão ser cadastradas no Sistema de Informação de Gestão Escolar (SIGEP). O cadastrado, cabe à equipe gestora, preferencialmente ao vice-diretor pedagógico ou ao coordenador pedagógico (**Figura 1.6**).



Figura 1.6: Etapas para escolha e cadastro da unidade curricular Eletiva.



IDENTIDADE, MEMÓRIAS E SABERES TRADICIONAIS



ELETIVA - Identidade, Memória e Saberes Tradicionais

APRESENTAÇÃO A Amazônia brasileira é lugar de diversas vivências e experiências espalhadas por essa extensa região. O Pará integra a região amazônica onde há uma diversidade de povos e grupos sociais com referenciais identitários próprios e modos de vida distintos, vivendo em territórios significativamente modificados onde grupos sociais se identificam a partir de diferentes culturas. Intencionando trazer as experiências, vivências e saberes dos grupos sociais amazônidas para o diálogo com os conhecimentos das ciências como forma de integrá-los a formação dos estudantes, o **Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos – Eletiva: Identidade, Memória e Saberes Tradicionais** se propõe desenvolver habilidades que assegurem a compreensão da diversidade, especificidade e vivências dos povos que vivem na Amazônia paraense e dos que chegam em movimentos migratórios, compreendendo como as populações tradicionais interagem, produzem, significam e justificam seus saberes e práticas em diálogo com o território, bem como o reconhecimento, valorização e integração dos saberes tradicionais historicamente apagados.

EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM

HISTÓRIA

- Possibilitar aos estudantes o conhecimento dos diferentes modos de vida bem como, compreender como os povos tradicionais da Amazônia Paraense se relacionam com a natureza por meio da extração, cultivo e consumo de produtos que compõem a alimentação.
 - Reconhecer a relação ancestral dos povos tradicionais com os objetos da cultura.
 - Reconhecer a diversidade e a complexidade de sociedades e culturas em diferentes tempos, destacando a situação dos excluídos e dominados: grupos tradicionais e periféricos.
 - Identificar processos, causas e motivações responsáveis pelo deslocamento de grupos sociais tradicionais e periféricos de seus territórios na Amazônia Paraense.

GEOGRAFIA

- Oportunizar aos estudantes a construírem a espacialização dos saberes tradicionais e locais para a preservação cultural e ambiental.
 - Abordar os efeitos da Globalização sobre as identidades culturais tradicionais, promovendo o diálogo intercultural respeitoso, valorizando a diversidade, considerando a integração global e a preservação das identidades locais.
 - Abordar como o reconhecimento e a valorização dos saberes e práticas tradicionais e locais são fundamentais e significativos para o desenvolvimento e sustentabilidade

FILOSOFIA

- Proporcionar aos estudantes o estudo da cultura e a compreensão da produção de significados.
 - Compreender as formas de organizações territoriais e debater as dimensões éticas relacionadas à convivência entre as diferenças.
 - Estimular a reflexão sobre a coletividade para compreender a diversidade, desconstruindo pré-juízos sobre determinados grupos historicamente invisibilizados.
 - Refletir sobre Subjetividade, senso comum e valores tradicionais.

SOCIOLOGIA

- Possibilitar ao estudante analisar a transformação do território pelo modo de vida e pela ocupação.

<ul style="list-style-type: none"> - Abordar modos de vida, hábitos, tradições, saberes e o uso dos recursos naturais pelas populações locais e comunidades tradicionais na Amazônia Paraense. - Compreender o conceito de cultura material e imaterial para a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais. - Abordar o desenvolvimento e formas de solidariedade e elaboração de normas e códigos de condutas de grupos idenitários minoritários ou excluídos, frente às normas e valores hegemônicos. 	
<p>OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o reconhecimento e a valorização das diversas culturas, tradições e saberes locais, incentivando o diálogo intercultural e a integração de conhecimentos tradicionais no processo educativo; - Analisar os diferentes modos de vida que compõem a Amazônia Paraense e seus saberes tradicionais e locais; - Compreender os efeitos da Globalização na produção de novas identidades e no fortalecimento das identidades tradicionais e locais; - Aprofundar conhecimentos sobre os modos de vida de grupos tradicionais e periféricos em nível local e regional; - Investigar saberes e práticas tradicionais.
<p>PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo de Aprendizagem. • Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica. • Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo
<p>EIXOS ESTRUTURANTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos criativos • Mediação e intervenção cultural • Empreendedorismo Social
<p>CARGA-HORÁRIA:</p>	<p>40h anuais.</p>
<p>ÁREA DO CONHECIMENTO</p>	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</p>
<p>CATEGORIA DE ÁREA</p>	<p>Sociedade, Indivíduo, identidade e interculturalidade</p>

<p>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ÁREA</p>	<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA1 – Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p> <p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4 – Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.</p> <p>Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade</p>
<p>HABILIDADES</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>
<p>(EM13CHS104). Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p> <p>(EM13CHS401). Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p>(EMIFCHSA01). Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Cultura e relações de poder. – Identidade e Diferença – Ancestralidade – Efeitos da globalização sobre as identidades culturais tradicionais, regional e local. – Hibridismo Cultural e os atravessamentos na cultura tradicional e local e seus desdobramentos na construção de novas identidades. – Cartografia social: mapear modos de vida local. – Saberes produzidos na comunidade e seus significados: artesanatos, expressões artísticas, literatura, culinária, festas populares, produção agrícola, festividades religiosas e técnica de trabalho tradicionais - Grafismo Marajoara Saberes tradicionais na produção e consumo de alimentos. – Plantas Medicinais: conhecimento e saúde.

e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA07). Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velho.** 19ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

GARCÍA CANCLINI, Nestor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.** São Paulo: EDUSP, 1997.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Da identidade nacional à diversidade cultural: novos paradigmas para a preservação do patrimônio histórico. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH.** São Paulo, 2011.

<https://museudapessoa.org/>

SANTOS, M.G., and QUINTERO, M., comps. Saberes tradicionais e locais: reflexões etnobiológicas [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, 191 p. ISBN: 978-85-7511-485-8.

MATERIAL DE APOIO

<https://museudapessoa.org/>

BENSUSAN, N. et al. Biodiversidade: para comer, vestir ou passar no cabelo? Para mudar o mundo! São Paulo: Peirópolis, 2006.

DIEGUES, A. C. (Org). Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo: Ministério do Meio Ambiente/USP, 2000.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4643126/mod_resource/content/4/2.1.%20HALL%2C%20S.%20Identidade%20Cultural%20na%20P%C3%B3s%20Modernidade_Cap%201%20e%202.pdf

<https://periodicos.univali.br/index.php/nej/article/view/6018>

<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cef/article/view/9894>

http://www.belem.pa.gov.br/gastronomiacriativa/?page_id=7

QUADRO 1: SÍNTESE DA PROPOSTA DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA A ELETIVA IDENTIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS

TÍTULO DA ELETIVA	IDENTIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Saberes tradicionais na produção e consumo de alimentos
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo de Aprendizagem. • Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica. • Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo.
EIXOS ESTRUTURANTES	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos criativos das Práticas Sociais • Mediação e intervenção cultural • Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do ciclo da juventude
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os tipos de alimentos da tradição cultural amazônica. - Analisar os significados e a relação da alimentação com os saberes locais. - Produzir uma cartilha com os alimentos da tradição amazônica e paraense consumidos pela comunidade local e regional.
METODOLOGIA	<p>PASSO 1 – Assistir o vídeo: Sou Alimento – Vivendo na Floresta.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Roda de Diálogo: O diálogo deve ser conduzido a partir de questões norteadoras: – A partir do vídeo, qual a relação da floresta com a alimentação? – Ainda há no contexto local ou regional alimentos que resguardam a tradição ancestral? (Orientar os estudantes a elaborar síntese sobre o que está sendo dialogado). <p>PASSO 2 – Organizar os/as estudantes em grupos.</p> <p>Texto: Saberes tradicionais e a segurança Alimentar – Leitura, interpretação e análise.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Cada grupo será orientado a fazer o levantamento e identificar os alimentos que fazem parte da tradição amazônica e consumidos a nível regional e/ou local. - Na leitura, os alunos devem identificar expressões e palavras que indiquem fato e opiniões sobre alimentação local e regional.

	<p>PASSO 3 – Após a identificação, cada grupo fará a escolha do alimento para pesquisa e aprofundamento do conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Elementos da pesquisa: origem do alimento, região onde é mais consumido; cultivo; mão de obra; produção; se o alimento saiu da fronteira local e/ou regional, qual a relação do alimento com a economia local e/ou regional e como o alimento pesquisado contribui para a preservação da memória e identidade amazônica. <p>PASSO 4 – Sistematização da pesquisa e construção de textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Construir mapa dos alimentos em nível local e/ou regional. - Elaborar um cardápio com alimentos da cultura local. – Os textos e mapas serão organizados e apresentados a comunidade em formato de caderno. Na ocasião será feita degustação dos alimentos pesquisados. 												
<p>AVALIAÇÃO</p>	<p>É importante planejar o processo de avaliação antecipadamente, cabendo ao professor avaliar quais procedimentos serão mais apropriados. A avaliação deve ser processual, reflexiva e formativa, considerando as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica.</p>												
<p>CRONOGRAMA</p>	<table border="1" data-bbox="608 1025 1329 1238"> <thead> <tr> <th data-bbox="608 1025 834 1111">Atividade</th> <th data-bbox="834 1025 1114 1111">Período</th> <th data-bbox="1114 1025 1329 1111">Aulas previstas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="608 1111 834 1153">Etapa 1</td> <td data-bbox="834 1111 1114 1153"></td> <td data-bbox="1114 1111 1329 1153">2 aulas</td> </tr> <tr> <td data-bbox="608 1153 834 1196">Etapa 2</td> <td data-bbox="834 1153 1114 1196"></td> <td data-bbox="1114 1153 1329 1196">4 aulas</td> </tr> <tr> <td data-bbox="608 1196 834 1238">Etapa 3</td> <td data-bbox="834 1196 1114 1238"></td> <td data-bbox="1114 1196 1329 1238">2 aulas</td> </tr> </tbody> </table>	Atividade	Período	Aulas previstas	Etapa 1		2 aulas	Etapa 2		4 aulas	Etapa 3		2 aulas
Atividade	Período	Aulas previstas											
Etapa 1		2 aulas											
Etapa 2		4 aulas											
Etapa 3		2 aulas											
<p>REFERÊNCIAS</p>	<p>SANTOS, M.G., and QUINTERO, M., comps. Saberes tradicionais e locais: reflexões etnobiológicas [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, 191 p. ISBN: 978-85-7511-485-8. https://doi.org/10.1590/S0074-02761947000400009 https://www.youtube.com/watch?v=fp_WyZs4u_E&t=1s&pp=ygUUIU291IEFsaW1lbnRvIOKAkyBWAxZlbnRvIG5hIEZsb3Jlc3RhLg%3D%3D</p>												

Uma das premissas do Curso de Aprofundamento e Integração de Estudos é garantir o diálogo com outros campos de saberes e superar a fragmentação e o isolamento do conhecimento para assim, promover a progressão das aprendizagens. O quadro a seguir sugere uma proposta de integração entre a Eletiva e as unidades curriculares do II PAIE de CHSA e os descritores do SISPAE.

QUADRO 2: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE-CHSA PARA A SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM DA ELETIVA IDENTIDADE, MEMÓRIA E SABERES TRADICIONAIS.

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES SISPAE/SAEB		II PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MAT	AA	EL	PV	EASC
<p>Procedimento de Leitura D14 (38%): Distinguir um fato da opinião relativa ao fato.</p> <p>*Para auxiliar no alcance do nível básico deste descritor, sugere-se:</p> <p>-Fazer levantamento sobre expressões do senso comum sobre alimentação paraense, ex: comer manga com febre faz mal.</p> <p>- O que diz o fato sobre essas expressões?</p>	<p>Grandezas e Medidas D12 (31%): Resolver problemas envolvendo o cálculo de área de figuras planas.</p> <p>* Para contribuir no alcance do nível básico deste descritor, sugere-se:</p> <p>- Calcular medidas de áreas cultivadas com produtos da alimentação local e/ou regional à exemplo a área e sub-áreas de roças e hortas, forno de produzir farinha, área de secagem do grãos.</p>	<p>TECNOLOGIA, GLOBALIZAÇÃO E TRABALHO. (EMIFCHSA01). Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>- Técnicas de trabalho aplicadas a produção de alimentos.</p> <p>- A bioeconomia na Amazônia.</p> <p>- Novas tecnologias e o impacto na agricultura familiar.</p>	<p>Saberes tradicionais na produção e consumo de alimentos</p> <p>- Identificar os tipos de alimentos da tradição cultural amazônica.</p> <p>- Analisar os significados e a relação da alimentação com os saberes locais.</p> <p>- Produzir uma cartilha com os alimentos da tradição amazônica e paraense consumidos pela comunidade local e regional.</p>	<p>DIMENSÃO 1: Construção da Identidade Juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo social.</p> <p>- Atravessamentos da cultura tradicional e local e seus desdobramentos na construção de novas identidades juvenis.</p> <p>DIMENSÃO 2: Relação com o território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <p>- Significar e resignificar os saberes compartilhados na escola e na comunidade.</p>	<p>- Abordar como o reconhecimento e a valorização dos saberes e práticas tradicionais e locais são fundamentais e significativos para o desenvolvimento e sustentabilidade da Amazônia.</p> <p>- Abordar a relação dos povos tradicionais com a natureza por meio do cultivo, extração e consumo de alimentos de forma sustentável equilibrada.</p>

LP- Língua portuguesa; MAT- Matemática; AA- Aprofundamento de Área; EL- Eletiva; PV- Projeto de vida; EASC- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima.

* Trabalhado pelo professor de LP. ** Trabalhado pelo professor de MAT.



ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL



APRESENTAÇÃO

Aquecimento global, secas extremas, inundações, redução de áreas férteis, degradação do meio ambiente são alguns dos problemas e dilemas que enfrentamos atualmente. Siqueira(1985) afirma que “a crise ambiental é também uma crise ética”. Essa afirmação exige que a educação trate os problemas ambientais a partir da perspectiva da Ética, isso porque a Ética diz respeito ao comportamento e ação humana e, sendo a crise ambiental reflexo da manifestação e do comportamento humano sobre o meio ambiente, não podemos dissociá-las. Assim, os problemas ambientais são também problemas éticos. Partindo desse entendimento, propomos a Eletiva ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL, objetivando promover uma visão de natureza como central para vida humana, e não como fonte de exploração. Considerando, a perspectiva do Bem Viver cuja filosofia se fundamenta nos saberes e práticas ancestrais no cuidado com a natureza, esta eletiva deve enfatizar a valorização da relação entre o humano e natureza como parte integrante de um todo. Portanto, diante dos problemas e dilemas ambientais causados pela ação e comportamento humano, é papel das CHSA propôr soluções e fomentar a produção de projetos, ações, produtos pedagógicos que possibilitem o engajamento dos jovens e fomentem uma ética da natureza que respeite todas as formas de vida. É importante que os jovens incluam em seus Projetos de Vida o compromisso com um Meio Ambiente equilibrando, limpo, sustentável

EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM**HISTÓRIA**

- Proporcionar aos estudantes o conhecimento do contexto histórico que possibilitou a construção dos grandes empreendimentos na Amazônia Paraense, destacando os impactos econômicos, sociais e ambientais: desmatamento, assoreamento, queimadas, poluição das águas e redução da biodiversidade no contexto local, avaliando os desafios na busca do equilíbrio entre desenvolvimento e sustentabilidade.
- Analisar os efeitos da modernização nas mudanças climáticas e insegurança ambiental na Amazônia.
- Apresentar a produção de mercadorias, consumo e o descarte dos resíduos em diferentes com textos históricos da Amazônia Paraense e as alternativas de ações de responsabilidade ambiental mais ética e sustentáveis.

GEOGRAFIA

- Oportunizar aos estudantes a conhecer as diversas formas de atuação humana no espaço físico-natural no entorno dos grandes empreendimentos e sua influência no clima, relevo, hidrografia, biodiversidade, bem como na qualidade de vida das pessoas estando nas cidades, campos, floresta e nas águas.
- Abordar a importância das Nações Unidas na articulação de debates e acordos – a exemplo da COP30 para um meio ambiente equilibrado e justo.
- Abordar as oportunidades de trabalho nas áreas dos grandes empreendimentos na Amazônia Paraense, considerando não somente os benefícios econômicos imediatos, mas também os impactos socioambientais a longo prazo.

FILOSOFIA

- Levar os estudantes à compreensão da ética e da conduta moral como princípio da vida coletiva e analisar a complexidade e fragilidade da relação do humano com a natureza.

<p>– Compreender os princípios de justiça ambiental, responsabilidade ambiental, ecoética e bioética.</p> <p>– Estimular a reflexão sobre o ser em si e a coletividade para compreender a sociabilidade.</p> <p>– Conhecer a ética do Bem viver pautada no modo de vida, hábitos e costumes dos povos tradicionais em estreita relação com o cuidado e preservação do meio ambiente.</p> <p>SOCIOLOGIA</p> <p>– Oportunizar os estudantes a conhecer as políticas e programas ambientais para a Amazônia no contexto da COP 30.</p> <p>– Compreender a atuação dos Movimentos Sociais no Pará na luta pela proteção da Amazônia, garantindo que as vozes locais sejam ouvidas em tomadas de decisões.</p> <p>– Abordar os debates realizados pelos organismos internacionais e nacionais e o reconhecimento do direito ao Meio Ambiente equilibrado, limpo e sustentável, reconhecendo a degradação ambiental como violação desse direito.</p> <p>– Compreender o papel dos indivíduos, das instituições, dos Estados e dos órgãos multilaterais no enfrentamento da crise ambiental e mudanças climáticas.</p>	
OBJETIVOS	<p>- Desenvolver competências e habilidades que permitam aos estudantes a compreensão crítica e profunda dos problemas socioambientais no contexto local, regional, nacional e global.</p> <p>– Desenvolver aprendizagens voltadas para a compreensão das relações humanas com a Meio Ambiente, pautadas na consciência socioambiental e posicionamento ético em relação ao cuidado consigo, com os outros e com a natureza.</p> <p>– Propor soluções e iniciativas de engajamento dos estudantes na resolução de problemas socioambientais no contexto local</p>
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a sustentabilidade ambiental, social e econômica. • Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo. • Interdisciplinaridade no Processo Ensino Aprendizagem.
EIXOS ESTRUTURANTES	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos criativos das Práticas Sociais • Mediação e intervenção cultural • Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho
CARGA-HORÁRIA	40h anuais.
ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CATEGORIA DE ÁREA	Natureza e Cultura.
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ÁREA	Competência 1 – Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos de modo a compreender e posicionar-se criticamente

	<p>com relação a esses processos às possíveis relações entre eles.</p> <p>(EMIFCG02). Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>Competência 3 – Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações da sociedade com a natureza e seus impactos socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável no âmbito local, regional, nacional e global.</p> <p>(EMIFCG07). Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum</p>
HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EM13CHS101) - Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p>(EM13CHS304) – Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência ética</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Conceitos: Ecossistema e Ecoética e bioética – Ética Ambiental: o agir do homem sobre a natureza. – Relação entre Natureza e cultura – Bem viver – os saberes ancestrais na preservação das florestas. – Sociedade e Natureza: do espaço natural ao espaço modificado Responsabilidade ambiental: uso sustentável dos recursos naturais. – Os impactos socioambientais dos grandes empreendimentos na Amazônia em diferentes tempos e espaços: Hidrelétrica de Tucuruí, Transamazônica, Hidrelétrica Belo Monte, projeto de mineração em Barcarena, Serra dos Carajás e outros. – A luta pelos territórios frente aos grandes empreendimentos e uso das tecnologias. – Distribuição desigual dos recursos naturais na Amazônia Paraense: água e terra - Racismo ambiental

<p>socioambiental e o consumo responsável.</p> <p>(EMIFCG07) - Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG09) - Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Sustentabilidade: conceito e práticas. – Movimentos sociais na Amazônia Paraense e a luta por cidadania e justiça ambiental.
<p>REFERÊNCIAS</p> <p>DE SIQUEIRA, Josafá Carlos. ÉTICA E ECOLOGIA. Síntese: Revista de Filosofia, v. 12, n. 35, 1985.</p> <p>Revista Repositóri Um. SOUSA, C. DOURADO, L. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. Disponível em: https://hdl.handle.net/1822/53947 Acesso em 18 Set. 2024.</p> <p>PARÁ. Documento Currículo do Estado do Pará Etapa Ensino Médio. Belém: Seduc-PA,2001.vol.II</p>	

MATERIAL DE APOIO

<https://www.scielo.br/j/rep/a/TVxQvv6JJFLPQ8Ltfscsr8Q/>

<https://portal.pucrs.br/noticias/ensino/5-atitudes-para-agir-de-forma-etica-com-o-meio-ambiente/>

<https://advdobrasil.com.br/advogado-ambiental/etica-ambiental/>

https://youtu.be/k_QA2DRsI7Y

<https://www.youtube.com/watch?v=9Skmg6wPewE>

<https://www.youtube.com/watch?v=KRTJlh1os4w&t=48s>

<https://revistas.pucsp.br/reveleteo/article/view/17358>

<https://etica.uazuay.edu.ec/sites/etica.uazuay.edu.ec/files/public/ETICA%20E%20MEIO%20AMBIENTE%20E2%80%93%20O%20PRINC%3%8DPIO%20RESPONSABILIDADE%20E2%80%93%20UM%20FUNDA%20M%20C3%89TICO%20PARA%20UM%20NOVO%20AGIR%20HUMANO.pdf>

QUADRO 3: SÍNTESE DA PROPOSTA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA A ELETIVA ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

TÍTULO DA ELETIVA	ÉTICA E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Os impactos socioambientais dos grandes empreendimentos na Amazônia em diferentes tempos e espaços.
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo de Aprendizagem. • Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica. • Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo.
EIXOS ESTRUTURANTES	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos criativos das Práticas Sociais • Mediação e intervenção cultural • Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do ciclo da juventude
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar as diversas formas de atuação humana, apropriação e as transformações do espaço físico-natural amazônico e os impactos socioambientais nos modos de vida das populações do campo, cidade, florestas e rios. - Discutir como os povos tradicionais por meio de seus saberes tem contribuído para a construção de meio ambiente sustentável. - Problematicar práticas de intervenção humana ao meio ambiente que impactam as populações locais. - Propor projetos de divulgação, sensibilização social para possíveis soluções dos problemas levantados.
METODOLOGIA	<p>PASSO 1 – Assistir o vídeo: Pisar suavemente na terra</p> <p>Objetivo: Estimular a reflexão crítica e a discussão sobre os temas abordados no documentário.</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divida a turma em grupos de 4-5 estudantes. 2. Peça que cada grupo discuta as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> - Quais foram os principais pontos abordados no documentário? - Como o documentário relaciona a instalação dos grandes empreendimentos na Amazônia com a experiência das comunidades negras e indígenas? - Quais são as consequências da instalação dos grandes empreendimentos para a saúde e bem-estar dessas comunidades? 3. Após 15-20 minutos de discussão, peça que cada grupo apresente suas conclusões para a turma.

	<p>PASSO 2 – Carta ao Governante</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Peça que os estudantes escrevam uma carta a um governante local ou nacional sobre as consequências das instalações dos grandes empreendimentos na Amazônia para as comunidades locais. 2. A carta deve incluir: <ul style="list-style-type: none"> - Uma breve descrição do documentário e seus principais pontos. - Uma análise crítica do impacto da instalação do empreendimento nas comunidades negras e indígenas. - Sugestões de ações concretas para combater os impactos socioambientais 3. Encoraje os estudantes a enviar as cartas aos governantes. <p>PASSO 3 – Projeto de Ação Comunitária</p> <p>Objetivo: Estimular a ação comunitária e a responsabilidade ambiental.</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divida a turma em grupos de 4-5 estudantes. 2. Peça que cada grupo desenvolva um projeto de ação comunitária para combater um problema em sua comunidade. 3. O projeto deve incluir: <ul style="list-style-type: none"> - Uma análise da situação atual do racismo ambiental na comunidade. - Uma proposta de ação concreta (ex: campanha de conscientização, limpeza de área pública, etc.). - Um plano de execução e cronograma. 4. Após 15-20 minutos de trabalho em grupo, peça que cada grupo apresente seu projeto. <p>PASSO 4 – Criatividade e Expressão</p> <p>Objetivo: Estimular a criatividade e expressão artística.</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Peça que os estudantes criem uma obra de arte (desenho, pintura, poema, música, etc.) que reflita os temas abordados no documentário. 2. A obra deve incluir: <ul style="list-style-type: none"> - Uma representação visual ou literária das comunidades locais após a instalação dos grandes empreendimentos na Amazônia. - Uma mensagem de conscientização ou chamado à ação. 3. Exiba as obras de arte em uma exposição na escola ou em uma plataforma online.
AVALIAÇÃO	A avaliação deve ser processual, reflexiva e formativa, considerando as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica.
CRONOGRAMA	

	Atividade	Período	Aulas previstas
	Etapa 1		2 aulas
	Etapa 2		2 aulas
	Etapa 3		3 aulas
	Etapa 4		1 aula
	Etapa 5		1 aula
REFERÊNCIAS	Disponível em: https://globoplay.globo.com/pisar-suavemente-na-terra/t/Jy2bbGNqP1/		

QUADRO 4: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE-CHSA PARA A SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM DA ELETIVA ÉTICA SOCIOAMBIENTAL

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES SISPAE		I PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MAT	AA	EL	PV	EASC
<p>Implicações do Suporte do gênero e/ou do Enunciado na Compreensão do Texto. D5 (64%): Interpretar textos com auxílio de material gráfico diversos (propagandas, quadrinhos, fotos).</p> <p>- Sugere-se que a interpretação do Documentário seja feita por meio de representação visual ou literária as quais foquem no tema abordado.</p>	<p>Números e Operações Álgebras e Funções. D21 (24%): Identificar o gráfico que representa uma situação descrita.</p> <p>- Sugere-se que ao trabalhar os grandes empreendimentos na Amazônia dialogar com o componente da Matemática para construir gráfico sobre a produção e exportação de ferro, alumínio e outros.</p>	<p>TECNOLOGIA, GLOBALIZAÇÃO E TRABALHO. (EMIFCHSA07). Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>OBJETOS DE CONHECIMENTO A luta pelos territórios frente aos grandes empreendimentos e uso das tecnologias na Amazônia paraense.</p>	<p>Os impactos socioambientais dos grandes empreendimentos na Amazônia em diferentes tempos e espaços.</p> <p>- Avaliar as diversas formas de atuação humana, apropriação e as transformações do espaço físico-natural amazônico e os impactos socioambientais nos modos de vida das populações do campo, cidade, florestas e rios.</p> <p>- Discutir como os povos tradicionais por meio de seus saberes tem contribuído para a construção de meio ambiente sustentável.</p> <p>- Problematicar práticas de intervenção humana ao meio ambiente que impactam as populações locais.</p> <p>- Propor projetos de divulgação, sensibilização social para possíveis soluções dos problemas levantados.</p>	<p>DIMENSÃO 2: Relação com o Território: pertencimento com a escola e a comunidade/grupo social a qual pertence.</p> <p>- Incentivar os estudantes a compreenderem as transformações ocorridas nas suas comunidades a partir dos grandes investimentos e como isso impacta no sentimento de pertencimento das comunidades tradicionais e locais.</p> <p>DIMENSÃO 3: Fortalecimento dos processos de mobilização social e a interação com as questões do mundo do trabalho: engajamento e tomada de decisão em ações individuais e coletivas.</p> <p>- Levar os estudantes a refletirem como o uso da tecnologia dos grandes empreendimentos impactam o mercado de trabalho local.</p>	<p>- Problematicar práticas de intervenção humana e dos grandes empreendimentos na Amazônia paraense ao meio ambiente e que impactam as populações tradicionais e locais.</p>

LP- Língua portuguesa; MAT- Matemática; AA- Aprofundamento de Área; EL- Eletiva; PV- Projeto de vida; EASC- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima.

* Trabalhado pelo professor de LP. ** Trabalhado pelo professor de MAT.



GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA



APRESENTAÇÃO

Em março de 2021, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou. “A violência contra as mulheres é endêmica em todos os países e culturas, causando danos a milhões de mulheres e suas famílias, e foi agravada pela pandemia de Covid-19. Mas, ao contrário da Covid-19, a violência contra as mulheres não pode ser interrompida com uma vacina. Só podemos lutar contra isso com esforços sustentados e enraizados – por governos, comunidades e indivíduos – para mudar atitudes prejudiciais, melhorar o acesso a oportunidades e serviços para mulheres e meninas e promover relacionamentos saudáveis e mutuamente respeitosos”. Outra estatística que acende a necessidade de ampliar o debate acerca da violência de gênero é o número do aumento de mortes de LGBTI+. Em 2023, segundo o Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+, foram 230 mortes, estima-se que o Brasil assassinou um LGBT a cada 38 horas. Nesse contexto surge a necessidade de instituir o debate sobre gênero em diálogo com a Educação. Dentro da perspectiva do fortalecimento de uma Educação inclusiva e que prime pelo respeito aos Direitos Humanos, a escola não pode se omitir em propor debates e ações que desconstruam preconceitos e que também esclareçam as juventudes sobre temas, que são questões sociais relevantes para formação humana integral das juventudes. Uma das premissas que fundamenta o Curso de Aprofundamento e Estudo é possibilitar a reflexão e estudo de temas fundamentais à sociedade, levando sempre em consideração o desenvolvimento do protagonismo da/do estudantes. As temáticas aprofundadas, ainda que estejam relacionadas com as aprendizagens essenciais das áreas do conhecimento estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a F.G.B, devem dialogar com os estudos e práticas na relação entre as áreas.

Quanto aos temas contemporâneos, os Percursos têm premissas comuns a todas as áreas, como: saberes ancestrais, enfrentamento ao racismo, homofobia, aporofobia, dentre outros que possuam relevância para as redes de ensino ou escolas, como a identidade de gênero e o empoderamento feminino. Amparados pela Lei 8775 de outubro de 2018, que institui nas escolas públicas e privadas do Estado do Pará a Semana do Empoderamento Feminino, que propõe o desenvolvimento de atividades de caráter interdisciplinar, que promovam o esclarecimento da comunidade escolar sobre a temática, e pela ADI/5.668/STF, que torna obrigatório o combate às discriminações relacionadas a gênero, identidade de gênero e orientação sexual nas escolas públicas e privadas, nesta Eletiva busca-se ampliar tais discussões, por meio do desenvolvimento de atividades e ações, que promovam debates, rodas de conversas e produções autorais das/dos estudantes sobre temáticas que envolvam gênero, diversidade e empoderamento feminino. Como fundamentação teórica para esta Eletiva, sugerimos alguns referenciais, mas outras escolhas teóricas poderão ser feitas a partir das áreas de conhecimento e componente da/do docente responsável.

Corroborando com a proposta dos Percursos de Aprofundamento, que propõe processos de aprendizagens, que priorizem metodologias ativas desenvolvidas com a participação efetiva dos estudantes, sugere-se como viés metodológico, os princípios da Pedagogia de Projetos, que tem em sua base epistemológica o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos estudantes.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

HISTÓRIA

- Definir e explicar conceitos-chave como gênero, diversidade, inclusão e igualdade.
- Analisar a construção social do gênero e sua relação com a história.
- Entender a evolução das políticas e movimentos sociais relacionados à igualdade de gênero.
- Reconhecer a contribuição de mulheres e minorias sexuais na história.

GEOGRAFIA

- Identificar e analisar como as relações de gênero e diversidade influenciam a organização espacial.
- Reconhecer a importância da diversidade cultural na construção da identidade local e global.
- Desenvolver habilidades para analisar e criticar representações espaciais e culturais.

FILOSOFIA

- Definir e analisar conceitos-chave como gênero, diversidade, igualdade e justiça.
- Reconhecer problemas contemporâneos que são tematizados pelas correntes filosóficas atuais, como por exemplo, debates de gênero.
- Entender a relação entre gênero, poder e ética.
- Reconhecer a importância da diversidade de perspectivas na construção do conhecimento filosófico.

SOCIOLOGIA

- Entender a intersecção entre gênero, raça, classe e outras categorias sociais.
- Entender a construção social da identidade de gênero.
- Reconhecer a importância da diversidade na construção da sociedade.
- Identificar e argumentar criticamente sobre formas de violência, reconhecendo sua incidência desigual e seu caráter estrutural à exemplo do racismo, a misoginia, LGBTQIA+fobia e ao capacitismo.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer problemas contemporâneos tematizados pelas Ciências Humanas e Sociais como por exemplo o debate sobre gênero.- Criar projetos educativos na escola que favoreçam a reflexão, o debate e o levantamento de ações concretas que promovam o respeito a diversidade de gênero na escola e na comunidade.
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	A Interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem.
EIXOS ESTRUTURANTES	<ul style="list-style-type: none">• Investigação científica• Processos criativos das Práticas Sociais• Mediação e intervenção cultural• Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho
CARGA-HORÁRIA:	40h anuais.
ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CATEGORIA DE ÁREA	Sociedade, Indivíduo, Ética
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ÁREA	COMPETÊNCIA 5 – Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violências, adotando princípios éticos,

	<p>democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</p> <p>(EMIFCG08). Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p>
HABILIDADES	OBJETOS DO CONHECIMENTO
<p>(EM13CHS502) – Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p> <p>(EM13CHS503). Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p>(EMIFCHSA07). Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> – As representações simbólicas sobre gênero nas Ciências Humanas; - O papel das mulheres na Era das Revoluções; – Gênero e relações de poder; – Escravidão e racismo na perspectiva do Gênero; – História das conquistas femininas no Brasil; – Desigualdade de Gênero em esferas de poder político, econômico, científico, salarial e acesso a serviços; - Diversidade e Política; – Mulheres PCDs: Inclusão x Capacitismo; – Mulheres ancestrais: saberes e resistência.

de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

REFERÊNCIAS

BERTH, Joice. Empoderamento. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Pólen, 2019.

DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016

LETA, J. As mulheres na ciência brasileira: crescimento, contrastes e um perfil de sucesso. Estudos Avançados. São Paulo, vol. 17, nº. 49, p. 271-284, 2003.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. 6ªed. Petrópolis: Vozes, 2003

RIBEIRO, D. Quem tem medo do feminismo negro?. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

<https://ifce.edu.br/espaco-estudante/assistencia-estudantil/publicacoes/guia-diversidade-sexual.pdf/@download/file/guia%20diversidade%20sexual.pdf>

<https://novaescola.org.br/conteudo/21183/questoes-de-genero-caminhos-para-abordar-o-assunto-em-sala-de-aula>

<https://observatoriotrans.org/educa-trans>

<https://porvir.org/7-maneiras-de-falar-sobre-questoes-de-genero-na-escola/>

<https://generoeeducacao.org.br/por-que-genero/>

MATERIAL DE APOIO

https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/direitos-humanos/direitos-das-mulheres/artigostesesdissertacoes/questoes_de_genero/guacira_lopes_genero_26_ago_15.pdf

[https://professor.pucgoias.edu.br/sitedocente/admin/arquivosUpload/17681/material/corp%20genero%20e%20sexualidade%20\(1\).pdf](https://professor.pucgoias.edu.br/sitedocente/admin/arquivosUpload/17681/material/corp%20genero%20e%20sexualidade%20(1).pdf)

<https://www.gov.br/mulheres/pt-br/observatorio-brasil-da-igualdade-de-genero/obig#:~:text=Os%20objetivos%20o%20Observat%C3%B3rio%20s%C3%A3o%3A&text=Promover%20o%20acesso%20%C3%A0%20informa%C3%A7%C3%A3o,de%20informa%C3%A7%C3%B5es%2C%20dados%20e%20estat%C3%ADsticas.>

<https://www12.senado.leg.br/institucional/omv>

<https://www.gov.br/mulheres/pt-br/observatorio-brasil-da-igualdade-de-genero>

<https://www.youtube.com/watch?v=FFi2SPR8B3s>

QUADRO 5 SÍNTESE DA PROPOSTA DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA A ELETIVA GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA

TÍTULO DA ELETIVA	GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Escavidão e Racismo na perspectiva do Gênero
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo de Aprendizagem. • Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica. • Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo.
EIXOS ESTRUTURANTES	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos criativos das Práticas Sociais • Mediação e intervenção cultural • Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do ciclo da juventude
OBJETIVOS	<p>- Reconhecer problemas contemporâneos tematizados pelas Ciências Humanas e Sociais como por exemplo o debate sobre gênero.</p> <p>- Criar projetos educativos na escola que favoreçam a reflexão, o debate e o levantamento de ações concretas que promovam o respeito a diversidade de gênero na escola e na comunidade.</p>
METODOLOGIA	<p>PERCURSO METODOLÓGICO PASSO 1 – Assistir o vídeo: Diário de classe</p> <p>Objetivo: Desenvolver empatia e reflexão crítica sobre as experiências apresentadas no documentário.</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divida a turma em grupos de 3-4 estudantes. 2. Peça que cada grupo discuta as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> - Quais foram os principais desafios enfrentados pelas três mulheres no documentário? - Como os preconceitos e injustiças afetam suas vidas diárias? - O que você aprendeu sobre a importância da empatia e compreensão? 3. Após 15-20 minutos de discussão, peça que cada grupo apresente suas conclusões. <p>PASSO 2 – Cartas de Apoio</p> <p>Objetivo: Estimular a solidariedade e apoio às pessoas que enfrentam discriminação.</p> <p>Instruções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debater sobre como podemos combater os preconceitos e injustiças. - Uma promessa de ação concreta para criar um ambiente mais inclusivo. <ol style="list-style-type: none"> 3. Encoraje os estudantes a compartilhar suas cartas em classe ou em uma plataforma online.

	<p>PASSO 3 – Análise de Interseccionalidade</p> <p>Objetivo: Analisar como as diferentes identidades e experiências se cruzam e impactam as vidas das três mulheres.</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divida a turma em grupos de 3-4 estudantes. 2. Peça que cada grupo analise como as seguintes identidades e experiências se cruzam no documentário: <ul style="list-style-type: none"> •Gênero •Raça • Classe social • Orientação sexual <p>Encarceramento</p> 3. Após 15-20 minutos de análise, peça que cada grupo apresente suas conclusões. <p>PASSO 4 – Criando um Plano de Ação</p> <p>Objetivo: Estimular a ação concreta para combater os preconceitos e injustiças.</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Peça que os estudantes criem um plano de ação para combater os preconceitos e injustiças em sua comunidade. 2. O plano deve incluir: <ul style="list-style-type: none"> - Uma análise dos principais desafios enfrentados pelas três mulheres. - Uma proposta de ação concreta (ex: campanha de conscientização, apoio a organizações, etc.). - Um cronograma e responsáveis pela implementação. 3. Após 15-20 minutos de trabalho em grupo, peça que cada grupo apresente seu plano. <p>Essas atividades visam estimular a empatia, reflexão crítica, solidariedade e ação concreta para combater os preconceitos e injustiças apresentados no documentário.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Peça que os estudantes escrevam cartas de apoio e solidariedade às três mulheres do documentário. 2. As cartas devem incluir: <ul style="list-style-type: none"> - Uma mensagem de apoio e compreensão. 																				
AVALIAÇÃO	A avaliação deve ser processual, reflexiva e formativa, considerando as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica.																				
CRONOGRAMA	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="464 1680 831 1720">Atividade</th> <th data-bbox="831 1680 1126 1720">Período</th> <th data-bbox="1126 1680 1469 1720">Aulas previstas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="464 1720 831 1762">Etapa 1</td> <td data-bbox="831 1720 1126 1762"></td> <td data-bbox="1126 1720 1469 1762">1 aula</td> </tr> <tr> <td data-bbox="464 1762 831 1805">Etapa 2</td> <td data-bbox="831 1762 1126 1805"></td> <td data-bbox="1126 1762 1469 1805">1 aula</td> </tr> <tr> <td data-bbox="464 1805 831 1848">Etapa 3</td> <td data-bbox="831 1805 1126 1848"></td> <td data-bbox="1126 1805 1469 1848">2 aulas</td> </tr> <tr> <td data-bbox="464 1848 831 1890">Etapa 4</td> <td data-bbox="831 1848 1126 1890"></td> <td data-bbox="1126 1848 1469 1890">1 aula</td> </tr> <tr> <td data-bbox="464 1890 831 1933">Etapa 5</td> <td data-bbox="831 1890 1126 1933"></td> <td data-bbox="1126 1890 1469 1933">2 aulas</td> </tr> </tbody> </table>	Atividade	Período	Aulas previstas	Etapa 1		1 aula	Etapa 2		1 aula	Etapa 3		2 aulas	Etapa 4		1 aula	Etapa 5		2 aulas		
Atividade	Período	Aulas previstas																			
Etapa 1		1 aula																			
Etapa 2		1 aula																			
Etapa 3		2 aulas																			
Etapa 4		1 aula																			
Etapa 5		2 aulas																			
REFERÊNCIAS	Disponível em: https://www.justwatch.com/br/filme/diarios-de-classe																				

QUADRO 6: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE-CHSA PARA A AULA EXPERIMENTAL DA ELETIVA GÊNERO E DIVERSIDADE: POR UMA SALA DE AULA INCLUSIVA

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES SISPAE		I PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MAT	AA	EL	PV	EASC
<p>Implicações do Suporte do gênero e/ou do Enunciado na Compreensão do Texto.</p> <p>D5 (64%): Interpretar textos com auxílio de material gráfico diversos (propagandas, quadrinhos, fotos). - Sugere-se que a interpretação do Documentário seja feita por meio de representação visual ou literária as quais foquem no tema abordado.</p>	<p>Tratamento de Informação.</p> <p>D34 – (30%): Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e gráficos. - Sugere-se que seja analisada a estatística da violência de gênero em nível local retirada de site oficiais e produza-se tabelas e gráficos sobre a mesma. - Comparar dados estatísticos da desigualdade salarial entre homens e mulheres.</p>	<p>Direitos Humanos, Justiça Social e Cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA10). Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>OBJETO DE CONHECIMENTO. - Violações de Direitos Humanos em conflitos territoriais e étnicos na Amazônia paraense.</p>	<p>Escravidão e Racismo na perspectiva do Gênero</p> <p>- Reconhecer problemas contemporâneos tematizados pelas Ciências Humanas e Sociais como por exemplo o debate sobre gênero. - Criar projetos educativos na escola que favoreçam a reflexão, o debate e o levantamento de ações concretas que promovam o respeito a diversidade de gênero na escola e na comunidade.</p>	<p>DIMENSÃO 2: Relação com o Território: Pertencimento com a Escola e a comunidade/grupo social a qual pertence. Sugere-se que as atividades desenvolvidas foquem em ações que fortaleçam as relações interpessoais, o respeito as diferenças, empatia, o cuidado com o outro.</p>	<p>Problematizar práticas de degradação do Meio Ambiente, relacionando-as a violação de direitos fundamentais tais como: acesso a água, a moradia, a alimentação e ao meio ambiente limpo, equilibrado e sustentável.</p>

LP- Língua portuguesa; MAT- Matemática; AA- Aprofundamento de Área; EL- Eletiva; PV- Projeto de vida; EASC- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Clima.

* Trabalhado pelo professor de LP. ** Trabalhado pelo professor de MAT.



CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A



ELETIVA – CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A REALIDADE A PARTIR DO TERRITÓRIO

APRESENTAÇÃO

A Cartografia se faz presente nos diferentes espaços ao longo da história da humanidade e vem se aperfeiçoando a ponto de as novas técnicas cartográficas criarem mapas com muita precisão para interpretar determinada realidade (HARLEY, 2005). No entanto, é preciso que os grupos sociais estejam inseridos e compreendidos nessas representações cartográficas (Martinuci 2016). Nesse sentido a Cartografia Social é uma ferramenta com potencial para subsidiar novas formas de refletir problemas sociais, ambientais, econômicos, culturais e desigualdades a partir do olhar e da experiência dos grupos sociais como indígenas, ribeirinhos, quilombolas, extrativistas, comunidade periférica e outros que conhecem o território onde vivem. A proposta de **Eletiva – Cartografia Social: Compreendendo a realidade a partir do Território**, objetiva dar visibilidade as expressões, visões e vivências das comunidades que estão ausentes na cartografia convencional. Esta eletiva, toma como referência a Cartografia Social com potencial pedagógico para o ensino das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas destacando, aqui a possibilidade de inclusão das comunidades tradicionais da Amazônia Paraense e grupos periféricos em representações cartográficas construídas de forma participativa e ativa, contribuindo assim, para a compreensão, reflexão e intervenção da realidade.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

HISTÓRIA

- Reconhecer a diversidade e a complexidade de sociedades e culturas amazônicas em diferentes tempos, destacando os modos de vida das populações dos campos, das cidades e das florestas.
- Abordar o reconhecimento da importância e influência da configuração espacial no desenvolvimento das sociedades tradicionais/locais amazônicas.
- Abordar a formação do território da Amazônia paraense destacando os povos tradicionais.

GEOGRAFIA

- Contribuir para que os estudantes compreendam as interações entre ambiente natural e as práticas culturais da comunidade local.
- Reconhecer as diferentes formas de representação espacial do território da Amazônia Paraense.
- Possibilitar o entendimento das etapas para a construção do mapeamento e da cartografia social.

FILOSOFIA

- Possibilitar reflexão sobre a influência do pensamento científico na organização dos espaços contemporâneos, considerando a garantia dos Direitos Humanos e sociais.

<p>-Estimular a reflexão sobre a coletividade para compreender a diversidade atual e histórica, desconstruindo pré-juízos sobre grupos tradicionais e locais invisibilizados.</p> <p>-Estimular o entendimento das formas de produção, bem como dos limites que se impõem ao desenvolvimento da produção. da Amazônia Paraense.</p> <p>SOCIOLOGIA</p> <p>-Analisar o papel do governo, da violência institucional no controle do território, da organização administrativa para exercício do poder e do enraizamento dos indivíduos em uma comunidade da Amazônia Paraense.</p> <p>-Abordar o desenvolvimento de formas de solidariedade e a elaboração de normas e códigos de conduta de grupos identitários, minoritários ou invisibilizados, frente às normas e valores hegemônicos.</p> <p>-Comparar formas variadas de organização do espaço da Amazônia Paraense, compreendendo a diversidade e as formas de desigualdades sociais nas sociedades capitalistas.</p>	
OBJETIVOS	<p>- Conhecer os espaços físico, natural, social e político da comunidade tradicional e/ou grupo o qual os jovens pertencem</p> <p>. Identificar a realidade da comunidade através de cartografia social.</p> <p>- Divulgar e valorizar o espaço, a cultura e os saberes dos grupos tradicionais e periféricos.</p>
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	<p>- Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo.</p> <p>- A interdisciplinaridade e a contextualização no processo de aprendizagem.</p>
EIXOS ESTRUTURANTES	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos criativos das Práticas Sociais • Mediação e intervenção cultural • Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho
CARGA-HORÁRIA	40 horas.
ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ÁREA	<p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2 - Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p> <p>COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4 - Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.</p>

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>(EM13CHS203). Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).</p> <p>(EM13CHS403). Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13CHS404). Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p>(EM13CHS403). Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito, tipos e importância da cartografia social. -Etapas para construção de projeções cartográficas sociais. -Mapeamento social dos grupos tradicionais/locais e problematização da realidade. - Abrangência escalar do fenômeno espacial: local e regional e as relações entre os princípios do raciocínio geográfico. - Formação do território da Amazônia paraense destacando os povos tradicionais. - Mapas e projeções cartográficas: políticos, físicos, temáticos e históricos. -Diferentes formas de representação espacial do território da Amazônia Paraense. - Território, fronteira e conflitos socioterritoriais na Amazônia Paraense.

(EM13CHS404). Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

REFERÊNCIAS

FINATTO, R. A.; FARIAS, M. I. A Cartografia Social como recurso metodológico para o ensino de Geografia. *Geografia Ensino & Pesquisa*, [S. l.], v. 25, p. e03, 2021. DOI: 10.5902/2236499443605. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/43605>. Acesso em: 17 out. 2024.

HARLEY, J. B. *A arte da cartografia: ensaios teóricos e históricos*. Tradução de Milton Almeida dos Santos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

MARTINUC, Oséias da Silva. *Geografia, semiologia gráfica e cromática*. Mercator, Fortaleza, v. 15, n. 3, p. 37-52, jul./set. 2016.

MATERIAL DE APOIO

<https://books.scielo.org/id/bsx4q/pdf/lobao-9786589524953.pdf>

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4578708/mod_resource/content/1/COMP_ACSELRAD%20-%202013%20-%20Cartografia%20Social%2C%20Terra%20e%20Territ%C3%B3rio.pdf

<https://www.youtube.com/watch?v=Vi7p-RXFdg0>

https://www.youtube.com/watch?v=N_k5shqMvX8

QUADRO 7: SÍNTESE DA PROPOSTA DE SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA A ELETIVA CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A REALIDADE A PARTIR DO TERRITÓRIO

TÍTULO DA ELETIVA	CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A REALIDADE A PARTIR DO TERRITÓRIO
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM	Formação do território da Amazônia paraense destacando os povos tradicionais.
PRINCÍPIOS CURRICULARES NORTEADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade e a Contextualização no Processo de Aprendizagem. • Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica. • Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo.
EIXOS ESTRUTURANTES	<ul style="list-style-type: none"> • Investigação científica • Processos criativos das Práticas Sociais • Mediação e intervenção cultural • Relações Inclusivas para o Mundo do Trabalho
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do ciclo da juventude
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e discutir as experiências de mapeamento comunitário apresentadas no vídeo. - Criar uma cartografia simbólica que represente a importância da autonomia comunitária sobre o território. - Investigar e apresentar sobre os direitos das comunidades extrativistas e pesqueiras - Desenvolver um plano de ação para apoiar as comunidades indígenas e extrativistas. <ul style="list-style-type: none"> •
METODOLOGIA	<p>PASSO 1 – Assistir o vídeo: Amazônia uma nova Cartografia</p> <p>Atividade 1: Mapeamento Comunitário - Análise e Discussão</p> <p>Instruções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divida a turma em grupos de 3-4 estudantes. 2. Peça que cada grupo analise um dos casos apresentados no vídeo (Jauaperi, Beja Flor, Cunirí, Iauaretê ou Porto da Palha). 3. Discutam as seguintes questões: <ul style="list-style-type: none"> - Quais são os principais desafios enfrentados pela comunidade? - Como o mapeamento comunitário ajuda a defender os direitos à terra e recursos? - Quais são os conflitos gerados com antagonistas e como são resolvidos?

4. Após 15-20 minutos de discussão, peça que cada grupo apresente suas conclusões.

PASSO 2- Cartografia Simbólica

Instruções:

1. Peça que os estudantes criem um mapa simbólico que represente a comunidade e seu território.

2. O mapa deve incluir:

- Elementos naturais (rios, florestas, etc.)
- Infraestrutura comunitária (casas, escolas, etc.)
- Símbolos que representem a autonomia comunitária (ex: uma estrela para representar a união da comunidade)

3. Encoraje os estudantes a apresentar seus mapas e explicar os símbolos utilizados.

PASSO 3 – Direitos das Comunidades - Pesquisa e Apresentação

Instruções:

1. Divida a turma em grupos de 3-4 estudantes.

2. Peça que cada grupo pesquise sobre os direitos das comunidades extrativistas e pesqueiras na Amazônia.

3. Os grupos devem criar uma apresentação que aborde:

- A importância da definição e identificação de limites e elementos do território.
- Os conflitos gerados com antagonistas e como são resolvidos.

- As conquistas na defesa dos direitos das comunidades.

4. Após 15-20 minutos de pesquisa, peça que cada grupo apresente suas conclusões.

PASSO 4 – Plano de Ação - Apoio às Comunidades

Instruções:

1. Peça que os estudantes criem um plano de ação para apoiar as comunidades apresentadas no vídeo.

2.O plano deve incluir:

- Uma análise dos principais desafios enfrentados pelas comunidades.
- Uma proposta de ação concreta (ex: campanha de conscientização, apoio a organizações, etc.).
- Um cronograma e responsáveis pela implementação.

3. Após 15-20 minutos de trabalho em grupo, peça que cada grupo apresente seu plano.

Essas atividades visam estimular a análise crítica, a criatividade e a ação concreta em apoio às comunidades extrativistas e pesqueiras da Amazônia.

AVALIAÇÃO	A avaliação deve ser processual, reflexiva e formativa, considerando as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal e sociopolítica.														
CRONOGRAMA	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="630 360 858 398">Atividade</th> <th data-bbox="866 360 1050 398">Período</th> <th data-bbox="1058 360 1394 398">Aulas previstas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="630 405 858 443">Etapa 1</td> <td data-bbox="866 405 1050 443"></td> <td data-bbox="1058 405 1394 443">2 aula</td> </tr> <tr> <td data-bbox="630 450 858 488">Etapa 2</td> <td data-bbox="866 450 1050 488"></td> <td data-bbox="1058 450 1394 488">4 aulas</td> </tr> <tr> <td data-bbox="630 495 858 524">Etapa 3</td> <td data-bbox="866 495 1050 524"></td> <td data-bbox="1058 495 1394 524">2 aulas</td> </tr> </tbody> </table>			Atividade	Período	Aulas previstas	Etapa 1		2 aula	Etapa 2		4 aulas	Etapa 3		2 aulas
Atividade	Período	Aulas previstas													
Etapa 1		2 aula													
Etapa 2		4 aulas													
Etapa 3		2 aulas													
REFERÊNCIAS	Disponível em: https://youtu.be/HkLHFI-pP1k?si=pXQSSax7JZLU2Z6z														

QUADRO 8: INTEGRAÇÃO ENTRE OS DESCRITORES DO SISPAE E O PAIE-CHSA PARA A SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM DA ELETIVA
CARTOGRAFIA SOCIAL: COMPREENDENDO A REALIDADE A PARTIR DO TERRITÓRIO

AÇÃO INTEGRADORA					
DESCRITORES SISPAE		I PERCURSO DE APROFUNDAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTUDOS			
LP	MAT	AA	EL	PV	EASC
<p>Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciado na Compreensão do Texto.</p> <p>D 05 (65%): Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).</p> <p>- Sugere-se que ao construir a cartografia social, os símbolos utilizados devem ser descritos e interpretados de acordo com os elementos da comunidade.</p>	<p>Tratamento da Informação</p> <p>D 35 (51%): Associar informações apresentadas a em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.</p> <p>- Sugere-se que ao construir a cartografia da comunidade, deve-se inserir elementos da economia local e associar o símbolo a quantidade da produção</p>	<p>DIREITOS HUMANOS, JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA (EMIFCHSA07). Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>OBJETO DE CONHECIMENTO</p> <p>- Movimentos Sociais por garantia de direitos.</p> <p>- Sugere-se que a turma crie vídeos curtos com depoimentos de pessoas da comunidade que reforce a conquista de Direitos dessas pessoas.</p>	<p>Formação do território da Amazônia paraense destacando os povos tradicionais.</p> <p>- Analisar e discutir as experiências de mapeamento comunitário apresentadas no vídeo.</p> <p>- Criar uma cartografia simbólica que represente a importância da autonomia comunitária sobre o território.</p> <p>- Investigar e apresentar sobre os direitos das comunidades extrativistas e pesqueiras</p> <p>- Desenvolver um plano de ação para apoiar as comunidades indígenas e extrativistas.</p>	<p>DIMENSÃO 1: Construção da Identidade Juvenil: correlação entre o individual/particular e o coletivo social.</p> <p>Sugere-se que os estudantes façam um trabalho coletivo de Cartografia com as principais características do território onde vivem e como essas características locais influenciam no seu cotidiano e no modo como vivem e interagem com a cultura e constroem suas identidades.</p>	<p>-Identificar juntos a comunidade os principais problemas ambientais enfrentados pela e os desafios para supera-los.</p> <p>- Propor ações para minimizar os problemas ambientais enfrentados.</p>

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Considerando os critérios de avaliação definidos na Lei nº 9.394/1996, em seu Artigo 24, parágrafo V, a avaliação será individualizada, contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos (70%) sobre os quantitativos (30%) e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

Entretanto, no II Percurso de Aprofundamento e Integração de Estudos da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sugere-se que a avaliação privilegie os aspectos quantitativos, atribuindo dos conceitos **A, B, C e D** correspondendo, respectivamente, ao aproveitamento **Excelente, Bom, Regular e Insuficiente**, atrelados ao **Banco de Rubricas**, disponível no Sistema de Informação de Gestão Escolar do Pará – **SIGEP**, conforme quadro.

Deste modo, espera-se contribuir para que os estudantes tomem decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, respeitando as diferenças de ideias e opiniões em diferentes contextos.

QUADRO 1: Parâmetro de referência para a Avaliação de desempenho nas eletivas do I PAIE.

APROVEITAMENTO	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	CONCEITOS	EQUIVALÊNCIA
EXCELENTE	O estudante obteve excelente desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	A	9,0 a 10,0 pts.
BOM	O estudante obteve bom desempenho no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	B	7,0 a 8,9 pts.
REGULAR	O estudante obteve desempenho regular no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	C	5,0 a 6,9 pts.
INSUFICIENTE	O estudante obteve desempenho insuficiente no desenvolvimento das atividades, das competências e das habilidades da Unidade Curricular.	D	0,0 a 4,9 pts.

. A avaliação por Rubricas estrutura-se em quatro dimensões (Conceitual, Procedimental, Atitudinal e Sociopolítica) para subsidiar os docentes no processo de avaliação qualitativa dos estudantes no Aprofundamento da Área do II PAIE CHSA. Para melhor compreensão das dimensões da avaliação recorreu-se aos escritos de Zabala (1998) onde esclarece que a Dimensão Conceitual diz respeito ao conhecimento de fatos, acontecimentos, análise de dados e fontes confiáveis, compreensão de conceitos e argumentação teoria. A dimensão procedimental é apreendida pelo fazer; nessa dimensão é possibilitada ao estudante a realização de ações de forma autônoma que demonstre domínio do conteúdo estudado.

A Dimensão Atitudinal refere-se aos valores, princípios, normas e regras de comportamento configurados por componentes cognitivos, afetivos e comportamentais. Já a Dimensão Sociopolítica diz respeito a forma como os conhecimentos adquiridos pelos estudantes são resignificados e articulados a partir da realidade para que, sejam aplicados na proposição de melhoria a problemas locais e regionais de modo que, as práticas discriminatórias sejam superadas.

Para fins de registro da avaliação, de acordo com o Banco de Rubricas disponível no sistema de Informação de Gestor Escolar do Pará – SIGEP, segue o quadro abaixo.

QUADRO 2: Dimensões e rubricas para avaliação qualitativa das eletivas do I PAIE.

DIMENSÃO	RUBRICAS
CONCEITUAL	1.1- Compreende os conceitos desenvolvidos nas atividades propostas. 1.2- Consolida e aprofunda os objetos do conhecimento 1.3- Articula e elabora ideias e discursos autorais a partir de argumentos e bases e bases teóricas. 1.4- Generaliza conceitos para solucionar problemas propostos pelas atividades curriculares. 1.5- Analisa informações e conhecimentos resultantes de investigações científicas para propor soluções de problemas diversos. 1.6- Elabora conclusões a partir de avaliações pautadas em estudos e/ou pesquisas de fontes confiáveis. 1.7- Faz curadoria das informações nas fontes consultadas.

DIMENSÃO	RUBRICAS
	<p>1.8- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.</p> <p>1.9- Consulta fontes confiáveis de informação</p> <p>1.10- Demonstra assiduidade e frequência.</p> <p>1.11- Pratica empatia</p>
PROCEDIMENTAL	<p>2.1- Participa ativamente das atividades propostas.</p> <p>2.2- Aplica os conhecimentos teóricos nas ações realizadas.</p> <p>2.3- Investiga fenômenos, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado.</p> <p>2.4- Elabora processos criativos considerando as manifestações linguísticas, culturais e científicas.</p> <p>2.5- Utiliza adequadamente a linguagem em diferentes manifestações linguísticas, culturais e/ou científicas.</p> <p>2.6- Apresenta proficiência comunicativo-interlocutiva (expressividade, clareza, objetividade, etc.).</p> <p>2.7- Atende às convenções da escrita (gramaticais, norma padrão, condições do gênero e de comunicabilidade)</p> <p>2.8- Cria protótipos e modelos para desenvolver habilidades voltadas à inovação imaginação, combinando de forma original técnica, ferramentas e recursos.</p> <p>2.9- Utiliza argumentos nas diversas situações de interação comunicativa.</p> <p>2.10- Busca ações colaborativas para mediação de problemas/conflitos.</p> <p>2.11- Utiliza procedimentos metodológicos adequados ao lidar com pesquisas.</p> <p>2.12- Utiliza procedimentos adequados para tratamento de dados.</p>
ATITUDINAL	<p>3.1- Demonstra assiduidade e frequência.</p> <p>3.2- Respeita o turno de fala do outro</p> <p>3.3- Demonstra valores e condutas éticas.</p> <p>3.4- Apresenta atitudes proativas.</p> <p>3.5- Realiza atividades/ações individuais e/ou coletivas que demonstram autonomia, protagonismo, empatia, responsabilidade e liderança.</p> <p>3.6- Organiza sua rotina de estudos.</p> <p>3.7- Colabora com o trabalho em equipe.</p> <p>3.8- Apresenta senso colaborativo e solidário.</p>

DIMENSÃO	RUBRICAS
	<p>3.9- Apresenta atitudes responsáveis.</p> <p>3.10- É pontual (assíduo) na entrega de atividades.</p> <p>3.11- Realiza escolhas e toma decisões com autonomia.</p> <p>3.12- Pratica empatia.</p>
SOCIOPOLÍTICA	<p>4.1- Articula os conceitos apreendidos ao seu contexto/realidade.</p> <p>4.2- Utiliza o conhecimento construído como ferramenta para suas tomadas de decisão.</p> <p>4.3- Articula defesa de ideias a partir de argumentos autorais</p> <p>4.4- Aplica os conhecimentos para propor melhorias a problemas em diferentes escalas (local, regional e global).</p> <p>4.5- Compreende as relações entre o objeto trabalhado e suas implicações sociais, políticas e econômicas.</p> <p>4.6- Analisa os objetos articulados aos diferentes contextos sociais, políticos e econômicos.</p> <p>4.7- Contribui criticamente em debates acadêmicos relacionados às questões de interesse coletivo.</p> <p>4.8- Propõe ou intervém em situações-problema buscando ressignificar sua prática social.</p> <p>4.9- Utiliza diferentes linguagens para desconstruir visões estereotipadas/preconceituosas.</p> <p>4.10- Mobiliza conhecimentos vivenciados para valorizar práticas não discriminatórias.</p> <p>4.11- Faz uso de recursos expressivos da retórica da língua para se fazer compreender.</p> <p>4.12- Apresenta atitudes responsáveis.</p>

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. [S. l.], v. 32, n. 1, p. 25–40, 2012. DOI: 10.5433/1679-0383.2011v32n1p25. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326>. Acesso em: 11 dez. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/42/1996/9394.htm>. Acesso em: ago. 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14945.htm. Acesso em: 13 out. 2024.

CASTTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra. 2023

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J (org.). Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acesso em: set. 2024.

PARÁ. Secretaria de Estado de Educação do Pará. RESOLUÇÃO nº 504 de 09 de novembro de 2023. Aprova as Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Médio. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/site/public/upload/arquivo/probncc/RESOLUCAO%20N%20504%20DE%2009%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202023-41c38.pdf>. Acesso em: set. 2024.

PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará: Etapa Ensino Médio. Belém: SEDUC-PA, 2021, vol. II. Disponível em: <https://www.seduc.pa.gov.br/novoensinomedio/noticia/10856-documento-curricular-estado-do-para-etapa-ensino-medio> . Acesso em: set.2024.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



COEM



Coordenação de Ensino Médio

www.seduc.pa.gov.br/novoensinomedio